

127

**APLICAÇÃO DE GEOLOGIA ISOTÓPICA E ESTUDOS ESTRUTURAIS PRELIMINARES NAS SERRAS PAMPEANAS DE TUCUMÁN E CATAMARCA, NOROESTE DA ARGENTINA.**

*Mauricio Liska Borba, Maria Florência Segovia, Farid Chemale Junior (orient.) (UFRGS).*

Na região das Serras Pampeanas, entre as latitudes 26° 37' S e 27° 23' S e as longitudes 65° 50' W e 66° 24' W, região noroeste da República Argentina, nas províncias de Tucumán e Catamarca, situa-se a área de estudo do trabalho. Essa região apresenta feições geológicas conhecidas localmente como penellanura, que são áreas posteriores às zonas onde houve os esforços tectônicos de empurrão, devido ao limite convergente da Cadeia Andina a oeste, e apresentam relevo subvertical a vertical, assemelhando-se a escarpas de falha. Devido às suas particularidades, a penellanura desperta grande interesse para estudo, e o que objetivamos é compreender como se deu o soerguimento desses blocos e sua influência na formação do Complexo Vulcânico Farallón Negro, situado no centro dessas serras e possuindo enorme importância econômica devido ao seu alto potencial para exploração de cobre e ouro, pois é nessa região que estão localizadas as minas de extração Bajo de la Alumbrera, Filo Colorado e Água Rica. A etapa pré-campo contou com um levantamento bibliográfico de trabalhos realizados na área e análise de imagens de satélite, onde foram marcados os principais lineamentos. Durante a campanha de campo foram observadas as estruturas em escala regional, até a escala de afloramento, onde foi feita a coleta de amostras. As amostras coletadas serão processadas e será feita análise isotópica com ICP-MS (Inductively Coupled Plasma Mass Spectrometry), com o método geocronométrico de U/Pb em zircões. Essas amostras foram retiradas da base e do topo das serras e, desse modo, pretendemos compreender a evolução da ascensão dos blocos, as idades do magmatismo do complexo vulcânico e rochas encaixantes, bem como sua relação com as zonas mineralizadas.